

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**SYLLAS DIAS DA FONSECA**

**CONHECIMENTO TÁTICO EM ATLETAS ESCOLARES PRATICANTES DE FUTSAL  
DA CATEGORIA SUB-17 MASCULINA DE UMA ESCOLA PARTICULAR DA CIDADE  
DE MACEIÓ-AL.**

**Maceió**

**2023**

**SYLLAS DIAS DA FONSECA**

**CONHECIMENTO TÁTICO EM ATLETAS ESCOLARES PRATICANTES DE FUTSAL  
DA CATEGORIA SUB-17 MASCULINA DE UMA ESCOLA PARTICULAR DA CIDADE  
DE MACEIÓ-AL.**

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

**Orientador:** Prof. Dr. Eriberto José Lessa de Moura.

**Maceió**

**2023**

**Catálogo na fonte Universidade  
Federal de Alagoas Biblioteca Central  
Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecária: Helena Cristina Pimentel do Vale CRB4 - 661

F676c Fonseca, Syllas Dias da.

Conhecimento tático em atletas escolares praticantes de futsal da categoria sub-17 masculina de uma escola particular da cidade de Maceió-AL / Syllas Dias da Fonseca.

– 2023.

40 f. : il.

Orientador: Eriberto José Lessa de Moura.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Educação Física e Esportes, Maceió, 2023.

## **AGRADECIMENTOS**

À minha família, Mainha, Painho e irmã. Deize, Senival e Soraya. Minha base. Sem vocês, eu não teria chegado a lugar algum. Tudo que consegui, foi por causa de vocês e por vocês.

Aos meus amigos de turma que tive a oportunidade conhecer no início de curso e se tornar amigo pessoal de todos, eles além de vivenciar grandes momentos durante essa carreira acadêmica Adeval, Carlos, Marcio, Wagner, Thiago e Leandro. Que mesmo em meio aos dias corridos sempre conseguimos ajudar uns aos outros com todo o prazer possível.

Ao Professor Eriberto, não só pela orientação deste trabalho, mas pela sua amizade e acolhimento. Agradeço por todos os momentos que vivenciamos seja no âmbito acadêmico, seja no âmbito de atleta universitário que fiz parte e tivemos a oportunidade de viajar para competições nacionais para representar a Universidade Federal de Alagoas em diversas competições.

Ao querido Senhor Antônio “Seu Antônio” do Curso de Educação Física que sempre esteve pronto para me ajudar com muito boa vontade, e me receber no bloco com todo seu sorriso e gentileza.

E a todos os meus professores escolares responsáveis pela minha capacitação para poder chegar até a universidade. Em especial ao meu primeiro professor de futsal escolar Denversson e ao meu amigo e também professor de educação física Flávio que me ajudou a realizar a pesquisa na mesma equipe em que atuei ainda como atleta escolar.

*“Se você tem planos para um ano, semeia um grão. Se você tem planos para dez anos, plante uma árvore. Se você tem planos para uma vida inteira, eduque as pessoas.”*

*(Provérbio Chinês)*

## RESUMO

O objetivo do presente estudo foi avaliar o conhecimento tático processual (CTP) e o conhecimento tático declarativo (CTD) em alunos praticantes de futsal pertencentes a categoria sub-17 de uma escola particular da cidade de Maceió-AL. Foram avaliados 12 alunos, dos quais possuíam diferentes tempos de prática na modalidade. Para avaliar o Conhecimento Tático Declarativo (CTD) e o Conhecimento Tático Processual (CTP) foi utilizado o modelo “Inventário de Habilidades Táticas para os Esportes. Um questionário no qual possui 23 perguntas relacionadas ao conhecimento tático declarativo (CTD) e o conhecimento tático processual (CTP). A partir das médias de respostas obtidas a análise dos dados consistiu em explicar que existe uma tendência que os alunos com mais tempo de prática podem obter resultados mais significativos de conhecimento tático declarativo (CTD) e conhecimento tático processual (CTP) em relação aos alunos com menos tempo de prática.

**Palavras-chave:** Conhecimento Tático Declarativo (CTD). Conhecimento Tático Processual (CTP). Esporte; Futsal.

## **ABSTRACT**

The aim of the present study was to evaluate procedural tactical knowledge (CTP) and declarative tactical knowledge (CTD) in futsal practitioners belonging to the sub-17 category of a private school in the city of Maceió-AL. Twelve students were evaluated, of which they had different practice times in the modality. To evaluate Declarative Tactical Knowledge (CTD) and Procedural Tactical Knowledge (CTP) the model “Inventory of Tactical Skills for Sports” was used. A questionnaire in which I have 23 questions related to declarative tactical knowledge (CTD) and procedural tactical knowledge (CTP). From the averages of answers obtained, the analysis of the data consisted of explaining that there is a tendency that students with more time of practice can obtain more significant results of declarative tactical knowledge (CTD) and procedural tactical knowledge (CTP) in relation to students with less practice time.

**Keywords:** Declarative Tactical Knowledge. Procedural Tactical Knowledge. Sport; Futsal.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b> - Modelo de fases da ação tática .....	17
<b>Figura 2</b> - Fases do processo de tomada de decisão técnico-tática.....	18
<b>Figura 3</b> - Modelo de Tomada de Decisão .....	20
<b>Figura 4</b> - Diferentes formas de atenção. ....	22
<b>Figura 5</b> - Goleiro tentando enxergar trajetória da bola.....	23
<b>Figura 6</b> - Jogadores da seleção brasileira de futebol recebendo instruções. ....	24
<b>Figura 7</b> - Goleiro e sua ação perante uma penalidade. ....	24
<b>Figura 8</b> - Jogadores da seleção brasileira de futsal perfilados. ....	25
<b>Figura 9</b> - Tipos de Memória.....	26
<b>Figura 10</b> - Estrutura do conhecimento tático .....	28
<b>Figura 11</b> - Partida entre Espanha versus Brasil válida pela copa do mundo de futsal 2012.....	32

## LISTA DE QUADROS

- Quadro 1** - Linha do tempo com as médias dos atletas e seus tempos de prática. .... 37
- Quadro 2** - Linha do tempo com a média de resposta dos atletas e as médias do treinador. .... 37

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Refere-se a última dimensão do questionário Alternância de Comportamento em Jogo conhecimento processual: Defesa (4 perguntas) .....	33
<b>Tabela 2</b> - Tabela referente ao item do questionário Posicionamento e decisão (conhecimento processual: ataque) perguntas relacionadas a opinião do treinador.....	34
<b>Tabela 3</b> - Tabela com toda a relação de atletas, posição, frequência de treinamento e médias de respostas. ....	35
<b>Tabela 4</b> - Tabela com os atletas de piores médias da pesquisa. ....	36
<b>Tabela 5</b> - Tabela com a relação dos atletas que obtiveram as melhores médias de respostas da pesquisa. ....	36

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	14
1.1	Justificativa .....	16
<b>2</b>	<b>COGNIÇÃO E TOMADAS DE DECISÃO NO FUTSAL</b> .....	17
2.1	Percepção .....	20
2.2	Atenção .....	21
2.3	Antecipação .....	25
2.4	Memória.....	26
<b>3</b>	<b>CONHECIMENTO TÁTICO PROCESSUAL E DECLARATIVO</b> .....	27
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	30
4.1	Delimitações .....	30
4.2	Caracterização do estudo .....	30
4.3	Amostra .....	30
4.4	Seleção da amostra.....	30
4.5	Instrumentos.....	31
4.6	Procedimentos.....	31
4.7	Tratamento Estatístico .....	33
<b>5</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS</b> .....	34
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	39
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	41

<b>APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E.)</b> .....	44
<b>APÊNDICE B - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PESQUISA</b> .....	48
<b>APÊNDICE C</b> .....	51
<b>APÊNDICE D</b> .....	52
<b>ANEXO 1 - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP</b> .....	52

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo partiu de nossa experiência como atleta e posteriormente como monitor/bolsista no IEFÉ e ao mesmo tempo de nossas observações sobre as questões/os princípios táticos no esporte, em nosso caso, no futsal.

Segundo uma pesquisa realizada em outubro de 2022 pelo Jornal Dia a Dia<sup>1</sup> o futsal está entre os 5 esportes mais praticados pelos brasileiros. No âmbito da prática esportiva se consolidou e se destaca nos âmbitos educacionais, recreativos e de alto rendimento (TUBINO, 2011).

O futsal se popularizou ainda mais por ser praticado em um espaço menor que o seu “primo” próximo, o futebol, no qual é necessário uma quantidade maior de jogadores e conseqüentemente uma área maior para ser praticado, enquanto no futebol é necessário um espaço de no máximo 120m de comprimento e mínimo de 90m e largura de no máximo 90m e mínimo de 45m para 11 jogadores em cada equipe, o futsal é praticado em partidas oficiais num espaço de 40m de comprimento por 20m de largura para cinco jogadores por equipe.

Destacando, fatores como a globalização e o crescimento da população brasileira nos quais acabaram que por diminuindo os espaços nas grandes cidades para práticas esportivas, os espaços onde ontem existiam campos de futebol e grandes praças recreativas, hoje existem grandes prédios e casas para a população, sobrando assim pequenos espaços para práticas esportivas o que acarretou para o crescimento e popularização dos esportes de quadra, entre eles o futsal. Além de todos esses aspectos, segundo (SILVA *et al.*, 2011), com o passar do tempo o Brasil se tornou lar de grandes nomes desse esporte mundial, entre eles podemos citar Manoel Tobias, Lenísio, Schumacher, Falcão, Vanessa e Amadinha, jogadores(as) de renome mundial, ídolos de gerações e figuras importantes na disseminação do esporte não só no Brasil, mas no mundo.

Para se ter uma ideia da tamanha importância dos jogadores brasileiros de futsal na disseminação do esporte pelo mundo podemos destacar uma História curiosa envolvendo dois atletas de renome mundial, o português Ricardinho capitão da seleção portuguesa de futsal campeão europeu e eleito melhor jogador do mundo por seis vezes tem como ídolo o brasileiro Falcão, na qual possui até uma tatuagem no braço em homenagem ao ídolo brasileiro.

E quando falamos em esporte de alto rendimento, veem a nossa memória que a coisa mais importante nesse caso são as vitórias e os títulos das competições. Vale ressaltar que

---

<sup>1</sup> **Fonte:** <https://jornaldiadia.com.br/futsal-e-top-5-entre-as-modalidades-mais-praticadas-no-brasil-e-lidera-nas-escolas/>.

independentemente dos resultados essas competições regidas e organizadas por federações ou confederações, o objetivo principal não é de apenas declarar um vencedor, e sim levar a frente o conceito de fair play, onde o jogo limpo e o respeito pelos outros são valores imprescindíveis não só falando em esportes, mas para a vida em sociedade, conceito esse ligado a ética onde independente das adversidades os jogadores devem jogar de maneira que não prejudiquem ou machuquem o adversário então, a intenção desse conceito é fazer com que o atleta entenda que esse conceito deve ser levado para a vida. O que por exemplo difere do âmbito educacional, na qual é desenvolvida na escola desde os primeiros anos até a adolescência variando por categorias de idade em que cada idade terá um processo educacional de treinamento diferente, até chegarmos no âmbito do futsal com esporte de participação na qual a principal ideia é a prática esportiva por lazer e diversão (GRECO; BENDA, 1998). Trazendo o futsal para a prática esportiva destacamos que teremos diferentes níveis de intensidade e padrões de jogos de acordo com diferentes níveis de competições sendo elas amadoras ou profissionais, ou por categorias de disputa que podem variar desde as sub categorias (sub-9, sub-11, sub-13, sub-15, sub-17) até o Adulto. Fatores esses que serão diferenciais nos níveis técnicos da partida, nas tomadas de decisões, no nível de percepção, nos aspectos físicos e psicológicos e todos esses fatores tendem a se relacionar diretamente e influenciar nos rendimentos técnicos e táticos dos jogadores. (ARINS; SILVA, 2007).

O futsal em sua essência se caracteriza por ser um esporte que exige bastante velocidade nas tomadas de decisões, uma grande percepção das situações de jogo, além de que é preciso estar atento a todo momento por se tratar de um jogo bastante estratégico onde nem sempre a qualidade técnica individual consegue resolver determinadas partidas ou situações de jogo, requerendo assim uma alta demanda física aeróbica e na aeróbica além de grande coordenação motora para realizar melhores ações técnicas e táticas (SOARES, B. H; TOURINHO FILHO, H. 2006) em uma conjuntura que se define por se tratar de um jogo com cartadas totalmente inesperadas, casuais e muito variáveis. (TAVARES; GRECO; GARGANTA, 2006).

Por se tratar de um jogo com bastantes variáveis, as situações de jogo variam muito durante uma partida, o que torna impossível saber ou determinar quais serão os resultados finais das ações dos jogadores o que tende a forçar os jogadores a recorrer a tática e a determinadas estratégias para tentar anular as ações do adversário, fazendo os atletas recorrerem ao processos cognitivos, processos nos quais visam a ajudar na antecipação das próprias ações ou do adversário, sendo elas em ações de ataque e defesa, recomposição defensiva e principalmente nas ações de ataque do adversário em situações de inferioridade numérica.

Então podemos afirmar que toda ação no futsal é requerida de uma tomada de decisão do

jogador, que pode e deve variar de acordo com o conhecimento que o atleta tem do jogo, assim o processo de regular uma ação motora juntamente com a tomada de decisão do jogador estão interligados. (GRAÇA; OLIVEIRA, 1998).

Sendo assim podemos afirmar que o futsal trata-se de um jogo que em diversos momentos os atletas são submetidos a situações em que é preciso utilizar ferramentas que criem vantagens sobre o adversário, como por exemplo: contra ataque, recomposição defensiva, dribles em espaços reduzidos, passes e finalizações de longa e curta distância, e situações de inferioridade numérica defensivas ou ofensivas sejam por exclusão ou contra ataque.

### **1.1 Justificativa**

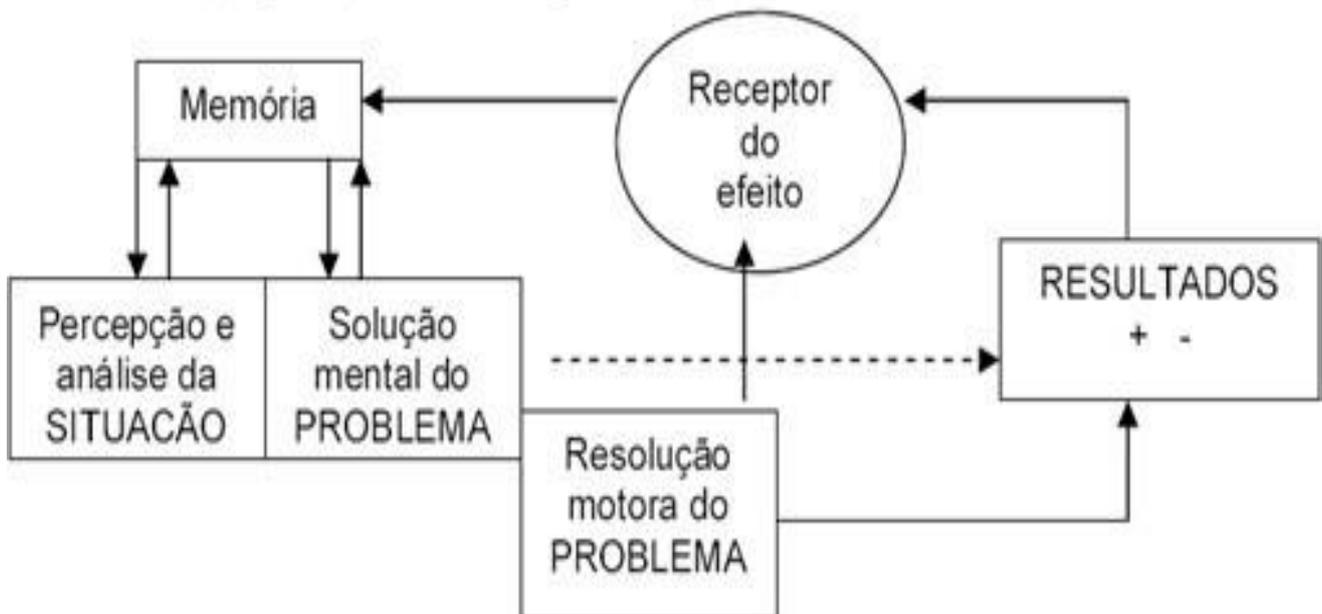
A presente pesquisa teve intuito de analisar o conhecimento tático declarativo (CTD) e o conhecimento tático processual (CTP) em alunos praticantes de futsal pertencentes a categoria sub-17 de uma escola particular da cidade de Maceió-AL, com a intenção de avaliar os princípios e como os anos de prática podem influenciar nas tomadas de decisões a partir do conhecimento tático. Além de ressaltar aos professores e profissionais de educação física ligados a modalidade futsal escolar, a importância de avaliar os próprios alunos a partir das médias de respostas obtidas com o questionário.

## 2 COGNIÇÃO E TOMADAS DE DECISÃO NO FUTSAL

As tomadas de decisões durante uma partida de futsal envolvem processos cognitivos como memória, percepção, atenção e inteligência (GRECO, 1995). Como por exemplo, em uma situação de inferioridade numérica defensiva, o defensor deve escolher numa fração de segundos entre, tentar roubar a bola ou tentar induzir o jogador de ataque a fazer o passe para um companheiro em pior situação, finalizar de uma distância em que o seu goleiro seja capaz de realizar a defesa, fazer a falta e arriscar ser punido com cartão amarelo ou vermelho e se tudo der certo roubar a bola mesmo em inferioridade numérica. Mas todos esses fatores estarão ligados a variáveis contextuais (fatores externos) como por exemplo: situação adversa de placar, pouco tempo restante para o final da partida, pressão da torcida, em determinadas situações quadra ou bola ruins etc.

Realizar uma ação tática significa definir o que fazer, quando e onde fazer e porque fazer, além de definir em como será executada tal ação para tentar solucionar o problema em determinada situação (PINHO *et al.*, 2010), ressaltando que toda a sua ação será resultante das “brechas” que o adversário dará e é aí que entra a importância da antecipação, da leitura da jogada e em determinados casos do conhecimento do adversário.

**Figura 1 - Modelo de fases da ação tática**

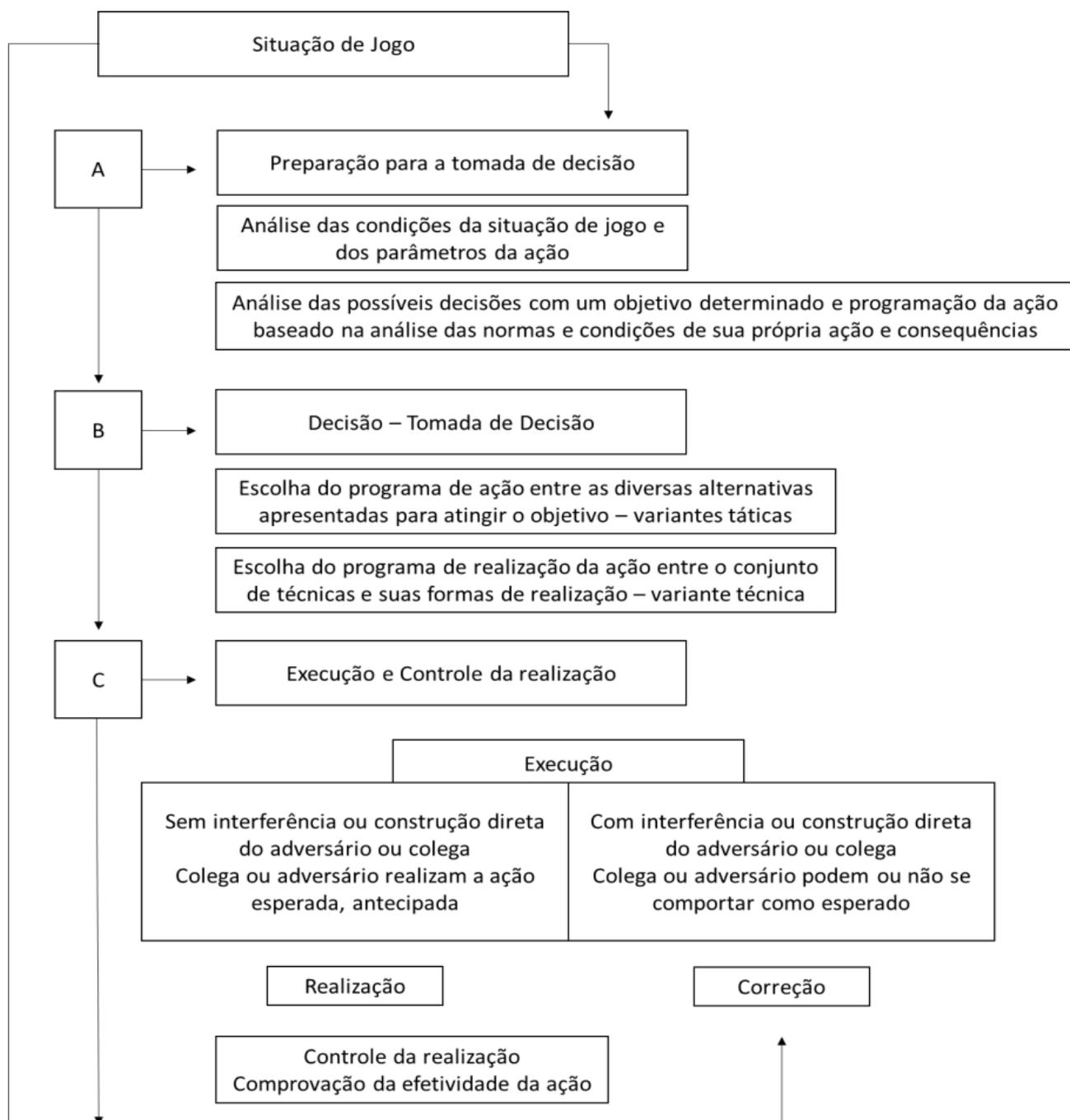


**Fonte:** MAHLO, 1970.

Na figura 1 temos um modelo de ação proposto por Mahlo (1970) em que a tomada de decisão durante uma partida de futsal se dá em três fases, que são elas: 1) Percepção e análise da situação - “saber” o que vai acontecer. 2) Resposta mental do problema – “saber” o que fazer e 3) Resposta motora do problema - “saber” o momento certo de executar a ação. Podendo afirmar então que no quadro apresentado o autor deixa claro a importância do papel da memória e a da percepção nas ações práticas das situações de jogo.

A memória e a percepção podem variar de acordo com o processo cognitivo em que o indivíduo se encontra, processo esse que varia de acordo com a idade. O indivíduo mais experiente tende a memorizar algo e processar de forma mais rápida, mas vale ressaltar que quanto maior e mais rápida for a capacidade do indivíduo de processar a informação recebida maior é a capacidade de informação a ser administrada ao mesmo tempo, o que pode gerar conflito durante o processo de ação. Destacando assim o processo de aprendizagem nesse processo, já que quanto mais rápido for o processamento das informações, menos esforço cognitivo o indivíduo fará (FLAVELL; MILLER; MILLER, 1999). Sendo assim, o nível de percepção do indivíduo, será desenvolvido perante uma boa capacidade cognitiva de memória, e todo o processo da experiência está intrínseco. Abaixo, veremos uma figura sobre o processo de tomada de decisão técnico- tática.

Figura 2 - Fases do processo de tomada de decisão técnico-tática

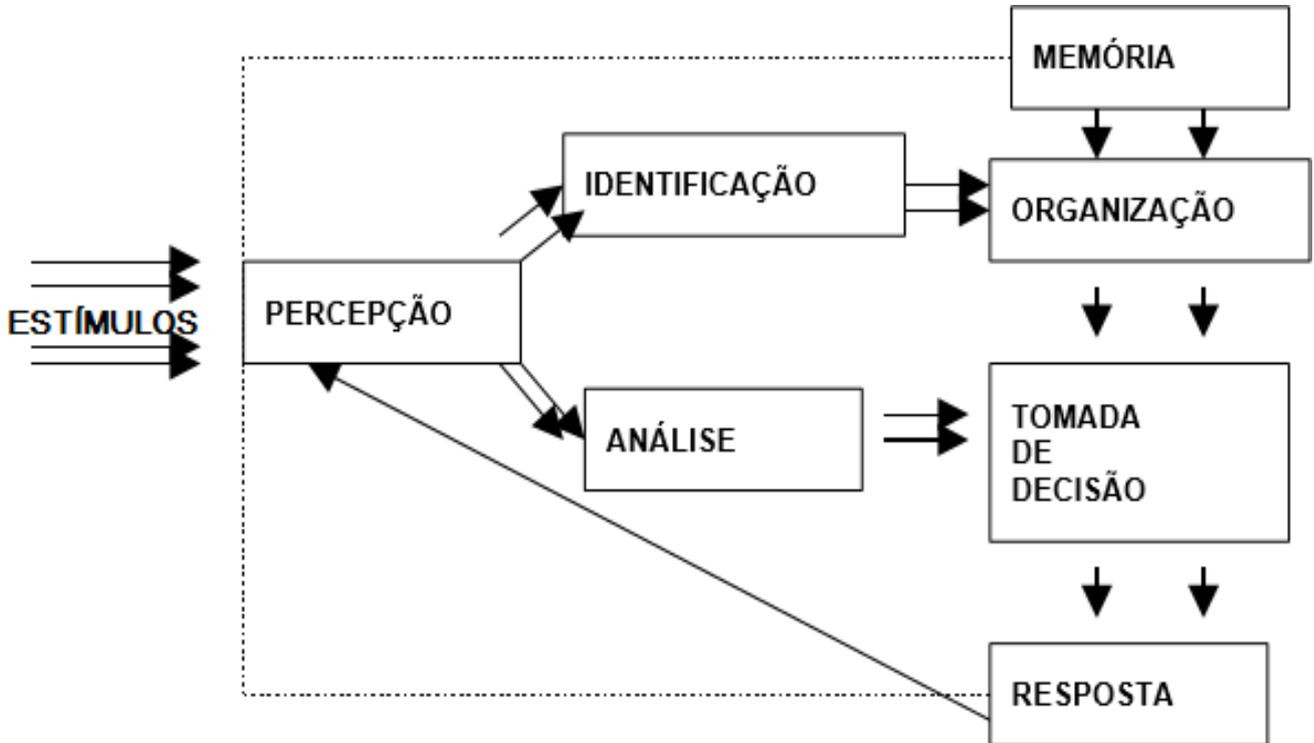


Fonte: KONZAG e KONZAG, 1981.

A figura 2 representa um modelo proposto pelos autores Konzag, Konzag (1981) em que é possível observar que a ação do atleta só será possível a partir da situação de jogo, ou seja, a ação pode variar a depender das influências do seu adversário ou do seu próprio companheiro, como por exemplo em uma situação de ataque o jogador dribla dois jogadores e passa a bola para um companheiro, companheiro esse que ao invés de finalizar tenta mais um drible e acaba perdendo a bola para o

adversário gerando assim um contra-ataque. Ainda é possível observar que os autores consideram a possibilidade de corrigir a execução durante a ação no qual demanda bastante aporte da memória.

Figura 3 - Modelo de Tomada de Decisão



**Fonte:** TENENBAUM, G.; BAR-ELI, M. Decision Making in Sport: a cognitive Perspective. In: SINGER, R. N.; MURPHEY, M.; TENNANT, K. L. **Handbook of Research on Sport Psychology**. New York, Macmillan Publishing, p. 171-192, 1993. Editora Vozes, Petrópolis-RJ, 2001.

Na figura 3 podemos observar um modelo de tomada de decisão em que os estímulos do meio ambiente estão ligados diretamente ao processo de tomada de decisão no qual vai depender da análise da percepção do problemas e os processos que estão ligados com a memória para então chegarmos a organização e tomada de decisão.

## 2.1 Percepção

Podemos caracterizar as ações de percepção através dos estímulos que recebemos do meio ambiente com o qual devemos organizar, selecionar e interpretar quais seriam as melhores ações para ser tomadas em determinadas situações (DORSCH *et al.*, 2001).

A nossa mente é capaz de manipular as representações que recebemos dos sentidos (olfato, paladar, olfato, visão e tato) e nem sempre tais informações serão percebidas na mente, já que a mente tende criar formas objetivas daquilo que se pensa, além do que essas representações variam de acordo

com cada indivíduo já que cada indivíduo tem uma representação em mente diferente da do outro (STERNBERG, 2012).

A percepção segundo os autores Greco (1995) e Samulski (1992; 2009) pode ser dividida em interna e externa, onde a externa pode ser definida por todos os estímulos captados pelo sentidos, além da visão que o indivíduo tem sobre as formas, espaços, tamanhos e distância da ação da pessoa e quanto a percepção interna, podemos defini-la como a percepção sobre a própria pessoa, podemos exemplificar os conceitos de percepção externa e interna nas ações durante uma partida da seguinte maneira, o atleta no qual sua posição é fixo tem a sua frente uma situação de inferioridade numérica em que ele defenderá o seu gol com mais um defensor a seu lado e o seu goleiro e a outra equipe ataca com quatro jogadores, ou seja uma situação de ataque contra defesa 4x2, a análise que ambos os defensores farão é de que qualquer ação precipitada da defesa o espaço para o ataque adversário será maior e conseqüentemente uma maior facilidade de se marcar o gol, então ambos tem que analisar em uma fração de segundos o espaço entre os defensores e a equipe que ataca, a distância de ação entre eles defensores sobre quem tem a bola na equipe adversária a quem controla todas as ações de ataque, já que vale salientar que quem tem a bola tem a opção de armar toda a jogada e a defesa nada mais é do que uma ação de reação ao ataque, então todos esses fatores estarão ligados, já que além de toda essa leitura sobre a percepção externa o atleta deve ter a percepção sobre si mesmo e colocar em prática o seu plano de ação que seria o bloqueio a ação adversária.

Então podemos afirmar que o processo de aprendizagem da percepção passa por diversas transformações em que atleta com o passar dos anos tende a desenvolver mecanismos de análise territorial, ou seja, a partir da repetição de treinamentos e partidas ele consegue identificar situações de jogo em que ele possa levar vantagem sobre o adversário a partir das experiências vivenciadas e armazenadas na memória, tais ações podem ser colocadas em prática, mas, vale lembrar que isso não garante que ele terá êxito na execução, pois é sempre importante salientar que toda ação depende também dos fatores externos. Fatores externos em que o mais comum e que pode “atrapalhar” determinada ação é o adversário, adversário esse que pode simplesmente ser mais rápido, habilidoso, estar melhor fisicamente e conseguir sair da ação de bloqueio.

## 2.2 Atenção

A atenção define-se pela orientação da consciência e estado de concentração mental sobre determinado instrumento, é caracterizada por definir, constituir e filtrar as informações. Segundo o autor Samulski (2009) a atenção pode ser dividida em concentrativa, de alternância e distributiva. A

atenção concentrativa se refere ao foco direcionado a uma determinada ação, a atenção de alternância se refere a como o indivíduo pode relacionar e adequar suas ações a partir de fatores externos, ou seja, o indivíduo tem a capacidade de mudar a sua ação durante a execução com sabedoria e rapidez. E a ação distributiva pode ser definida como a capacidade que o executor da ação tem em dividir a atenção em vários objetos ou situações.

O desenvolvimento da atenção é crucial em todos esportes, sejam eles coletivos ou individuais temos vários exemplos de como os atletas devem se comportar sobre as ações com a bola e seu adversário através da mesma, abaixo temos um quadro sobre o desenvolvimento da atenção proposto por Nideffer (1976) no qual o autor desenvolve um modelo de atenção que se baseia na amplitude e na direção que resulta nas combinações de atenção que são elas: amplitude ampla e estreita e direção externa e interna:

- a) amplitude ampla– atenção simultânea às diferentes informações percebidas;
- b) amplitude estreita– atenção a um único aspecto da situação;
- c) direção externa– atenção dirigida aos estímulos do ambiente;
- d) direção interna– atenção voltada às próprias percepções, sentimentos e pensamentos

Figura 4 - Diferentes formas de atenção.



Fonte: Adaptado de NIDEFFER, 1976

Trazendo para o cenário esportivo pode classificar os itens do quadro acima como: a) ampla-externa – o goleiro no futsal deve estar atento a diversos fatores do ambiente, tais como as movimentações dos jogadores adversários e as estratégias que podem ser definidas por eles para fazer uma finalização de curta ou longa distância o que deve gerar uma atenção maior do arqueiro com relação a velocidade e a trajetória da bola, bem como sua posição na trave para realizar a defesa;

b) ampla-interna – reflete o planejamento de ações táticas futuras como por exemplo: ao conhecer um futuro adversário as equipes tendem a assistir jogos anteriores da equipe que enfrentará para fazer uma análise e definir uma tática para tentar vencer a partida.;

c)estreito-externo – mais uma vez temos o exemplo do goleiro, onde ao tentar defender um pênalti ele deve focar especificamente no atleta que fará a finalização e na trajetória da bola;

d)estreito-interno – na qual se refere ao nível de tensão interna e do estado emocional do atleta antes de uma partida final de campeonato por exemplo.

Tendo em vista como funcionam os tipos de atenção vamos aos exemplos:

a) Atenção ampla-externa:

Figura 5 - Goleiro tentando enxergar trajetória da bola.



Fonte:<https://static.mundoeducacao.uol.com.br/mundoeducacao/2022/10/falcao-futsal.jpg>

Na figura 5 é possível observar a preocupação do goleiro em tentar enxergar a trajetória da bola para tentar realizar a defesa.

b) Atenção ampla-interna:

Figura 6 - Jogadores da seleção brasileira de futebol recebendo instruções.



Fonte: <https://opopular.com.br/esporte/selec-o-muda-estrategia-para-observar-adversarios-da-copa-em-relac-o-a-2018-1.2563201>

Na imagem acima é possível observar um tipo de orientação de atenção ampla interna da seleção brasileira de futebol antes de um treino sob orientação do técnico Tite.

c) Atenção estreito-externo

Figura 7 - Goleiro e sua ação perante uma penalidade.



Fonte: <https://futline.com.br/fundamentos-do-goleiro/>

Na figura 7 é possível observar o goleiro e seu nível de concentração perante uma cobrança de pênalti adversária.

d) Atenção estreito-interno

Figura 8 - Jogadores da seleção brasileira de futsal perfilados.



**Fonte:** [https://pt.wikinews.org/wiki/Brasil\\_vence\\_a\\_Espanha\\_e\\_ganha\\_seu\\_sexto\\_t%C3%ADtulo\\_mundial\\_no\\_Futsal](https://pt.wikinews.org/wiki/Brasil_vence_a_Espanha_e_ganha_seu_sexto_t%C3%ADtulo_mundial_no_Futsal).

Na figura 8 podemos observar os jogadores da seleção brasileira de futsal perfilados antes da final da copa do mundo de futsal de 2008 onde é possível observar os diferentes níveis de tensão de cada atleta, já que se tratava de uma partida final.

Sendo assim podemos afirmar que um indivíduo que consegue desenvolver boa atenção tende a ter melhores capacidades de ação através da cognição e percepção já que uma boa atenção tende a ajudar no planejamento de ações futuras, tendo melhor controle, armazenando informações que serão importantes do quesito experiência e todos esses fatores ajudarão na execução de suas ações.

### 2.3 Antecipação

O conceito de antecipação está ligado diretamente ao conceito de prevenção podemos afirmar então que toda ação de prevenção só é possível caso o indivíduo executor da ação já tenha vivenciado tal ação antes por diversos momentos o que pode e deve desencadear no mesmo ações no seu cognitivo capazes de bloqueá-las ou evitá-las, digamos que um defensor com um tempo de carreira de aproximadamente cinco anos, na qual disputa competições e faz treinamentos diários já passou pela

experiência de estar em inferioridade numérica em situações de jogo em diversas oportunidades e por esse motivo conseguiu desenvolver estratégias de combate a tais ações, o que não quer dizer que possa tirar proveito de forma positiva em todas as oportunidades, mas fica claro que esse indivíduo tende a ter uma melhor resposta cognitiva em relação aos atletas com menos tempo de prática.

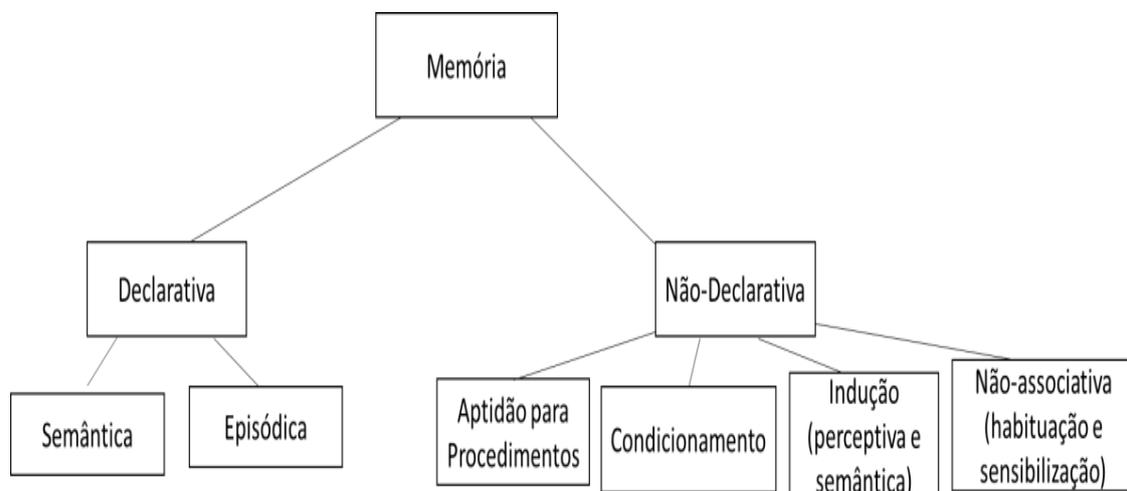
O autor Greco (1999, 1995) relaciona o conceito de antecipação com os processos de percepção e avaliação ressaltando que a memória e as experiências anteriores são cruciais nesse processo. Nas situações de jogo a antecipação é crucial no processo de ação de determinadas situações, fica claro e evidente que sem o conceito de antecipação bem desenhado e imposto na memória do jogador (executor da ação) é praticamente impossível que haja uma tomada de decisão adequada, tomada essa que tende a influenciar diretamente no resultado de uma partida, já que estamos falando de um jogo totalmente imprevisível, variável e aleatório, capaz de gerar inúmeras e diferentes jogadas a qualquer momento, seja no quesito talento individual ou na qualidade de uma trama ofensiva de uma equipe bem treinada e entrosada.

## 2.4 Memória

O conceito de memória é o armazenamento de informações no seu subconsciente proveniente de experiências passadas capazes de transformá-las em ações no seu futuro, ou seja, a memória armazena as experiências passadas e partir das mesmas o indivíduo é capaz de tomar melhores decisões futuras, fruto do aprendizado por experiência.

A figura abaixo traz um quadro com os tipos de memória segundo o autor Squire (1986, 1993).

Figura 9 - Tipos de Memória



Fonte: Adaptado de Sternberg (2012).

A memória declarativa diz respeito a capacidade de armazenamento da memória a longo prazo, na qual você pensa de forma consciente, já os tipos de memória não declarativas como indução e habituação são aquelas que desaparecem rápido do nosso sub consciente, já as memórias de condicionamento e aptidão estão relacionadas aos conceitos do jogo de forma prática, já que tem relação com ações técnico e táticas de uma partida já que tais ações são realizada de forma repetida e essa repetição faz com que sejam melhor armazenados no subconsciente.

Vale ressaltar que a capacidade de memória e a capacidade de processamento aumentam com o passar da idade, em crianças os especialistas pontuam que essa maturação ocorre entre os 7 aos 11 anos podendo se estender até os 12 anos. Os assuntos em questão possibilitam um aparato maior no quesito recordação. Então, a experiência tem papel fundamental nesse processo, já que indivíduos mais experientes, com mais rotação são capazes de além de armazenar mais informações, os seus processos cognitivos tendem a reagir melhor e de forma mais rápida nas tomadas de decisões, ou seja, isso gera menos esforço cognitivo. Então quanto mais experiente for o indivíduo, logicamente que com base nos treinamentos e experiência prática é gerado automaticamente uma grande tendência evolutiva.

### **3 CONHECIMENTO TÁTICO PROCESSUAL E DECLARATIVO**

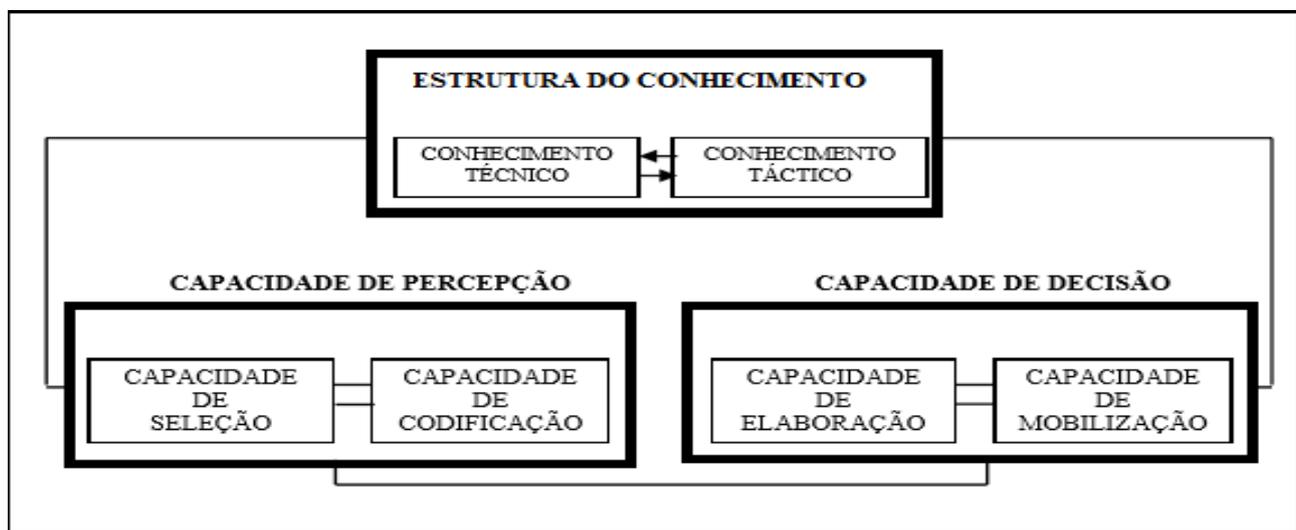
No âmbito dos esportes coletivos como o Futsal, é necessária a existência de uma grande demanda física tanto nos treinamentos diários quanto em partidas oficiais, assim, os jogadores precisam constantemente agir com máxima intensidade devido ao curto espaço de jogo da modalidade, as variabilidades de jogadas que o jogo permite, além da questão da imprevisibilidade, dessa forma, “conhecer o jogo” é indispensável, ou seja, o conhecimento tático é importantíssimo nesse processo para que o atleta consiga êxito nas suas ações dentro de quadra.

O Conhecimento Tático está ligado as experiências, à visão de mundo e as práticas de determinado indivíduo, no qual subsidiará as tomadas de decisões que os atletas dispõem a tomar durante uma partida, percebendo a ação (ação adversária) e ao mesmo tempo no seu cognitivo receber, selecionar e codificar tal informação para a partir daí executá-la. Porém levando em consideração que um jogador de futsal deve tomar diversas decisões durante uma partida, há uma relação entre a situação do jogo e o seu nível de competência, pois as melhores tomadas de decisões serão melhores executadas por atletas de nível técnico mais alto, como por exemplo: um passe de longa distância, um drible em um ou mais jogadores adversários, um chute indefensável para o goleiro, a eficiência em conseguir

roubar uma bola e desarticular um ataque adversário estando em inferioridade numérica, uma tabela com o companheiro em um curto espaço, entre outras situações. Porém, todas essas demandas tendem a variar com o nível da própria equipe, com o nível da equipe adversária ou com as situações de jogo como: cansaço, fadiga, pressão da torcida adversária, tempo restante e fatores ambientais.

A figura abaixo proposta por (SONNENSCHNEIN, 1987) onde o autor define a estrutura do conhecimento tático exaltando a importância do conhecimento técnico e em como ambos estão interligados:

Figura 10 - Estrutura do conhecimento tático



Fonte: Adaptado de GRECO, 1995.

Essa estrutura deixa clara a importância da técnica e da tática no futsal, e está relacionada diretamente aos quesitos abordados anteriormente onde citamos a importância da cognição, memória, percepção, atenção e a capacidade de antecipação. Fica claro que para que o atleta seja capaz de tomar as melhores decisões durante uma partida ele necessita ter um bom conhecimento sobre a tática de jogo e dominar os aspectos citados acima, pois só assim ele terá sucesso nas suas ações finais.

O Conhecimento tático pode dividir-se em **declarativo** e **processual**, como vemos abaixo: (WILLIAMS, A. M., *et al.* 2011) no texto abaixo:

Portanto, os desafios do processo de formação de esportistas, independente dos níveis de rendimento, estão ancorados na aquisição de Conhecimento Tático Declarativo (CTD) e Conhecimento Tático Processual (CTP) e na adequada forma de mensurar e avaliar esse construto.

Estes são cruciais nesse processo de tomadas de decisões, seja para fins de ataque ou defesa já que uma tomada de decisão errônea pode comprometer todo um esquema de jogo. Podemos classificar

o conhecimento declarativo “como saber o que fazer” e o conhecimento processual em “como fazer”, como afirma:

Por outro lado, o conhecimento tático processual é identificado nas ações que envolvem alto grau de habilidade motora podendo ser definido através do conhecimento de “como fazer as ações” (Chi & Glaser, 1980; Eysenck & Keane, 1994; Sternberg, 2000).

Esse processo está relacionado a capacidade do atleta em definir as ações da melhor forma possível, ou seja, o processo de tomada de decisão do atleta será capaz de resolver uma situação de jogo da maneira mais positiva para a sua equipe.

Diferentemente do conhecimento tático declarativo, o processual não pode ser verbalizado, esse conhecimento é a ação motora em si, solicita o uso de processos cognitivos necessários a efetivação da mesma. (Chi & Glaser, 1980; Eysenck & Keane, 1994; Sternberg, 2000).

Podemos relacionar então o conhecimento tático declarativo com o conhecimento tático processual da seguinte maneira: o atleta desde os seus primeiros anos de treinamento obtiveram experiências significativas sobre os processos do jogo, independentemente da posição em que jogue, todo esse conhecimento adquirido se transforma em memória declarativa na qual através do desenvolvimento da cognição, percepção, memória, atenção, antecipação e armazenamento das informações em sua memória, isso gerará uma capacidade cognitiva de “como saber o que fazer” determinada ação e a partir da repetição, ou seja, treinamento diário e experiência em jogos e competições oficiais onde é possível o enfrentamento com diversas equipes de nível técnico variado tanto taticamente quanto tecnicamente de forma individual esse mesmo atleta desenvolverá uma capacidade processual de “como fazer” determinada ação, como por exemplo, se o jogador adversário marcou o espaço do meio da quadra em uma fração de segundos o jogador conduz a bola pela ala, saindo da marcação e tentando armar uma situação de ataque onde ele consiga a finalização.

Vale ressaltar que existem diversos estudos acerca do conhecimento tático declarativo e processual em vários esportes como Handebol, Futebol, Tênis e Badminton, na qual existem também inúmeras ferramentas para se avaliar o conhecimento tático processual e declarativo, que vão desde testes práticos, observação de cenas de vídeos extraídas de partidas oficiais a até questionários com perguntas pertinentes as situações de jogo.

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 Delimitações**

Este estudo delimitou-se em avaliar 12 alunos de uma escola particular da cidade de Maceió-AL, que estivessem matriculados a instituição de ensino e fossem pertencentes à categoria sub-17 de futsal masculino, em um único momento. Além disso, avaliaram-se somente os conhecimentos táticos processual e declarativo. Os resultados deste estudo não podem ser generalizados para outras categorias, outras equipes de outras regiões ou do sexo feminino. Pesquisas futuras, com outras categorias, outras equipes, de diferentes níveis de rendimento e regiões, ou outros métodos de avaliação poderão ser realizadas.

### **4.2 Caracterização do estudo**

A pesquisa se caracterizou por se tratar de um estudo de caráter quantitativo descritivo o qual possui como principal objetivo a descrição de certas características quantitativas de populações, este utiliza de técnicas de amostragem como caráter representativo (Marconi; Lakatos,2003). Na qual os indivíduos participantes da pesquisa estiveram respondendo a questões relacionadas ao esporte em que praticam.

### **4.3 Amostra**

A amostra consistiu em 12 alunos do sexo masculino da categoria sub-17 de uma escola particular da cidade de Maceió- AL, todos os alunos eram matriculados na instituição de ensino, possuíam diferentes tempos de prática na modalidade, mas possuíam mesma frequência de treinamento semanal. Vale ressaltar que os voluntários e os seus respectivos responsáveis legais assinaram o Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) que serão apresentados em anexo.

### **4.4 Seleção da amostra**

Como critério de inclusão, para estar apto a participar do estudo o aluno deveria ser do sexo masculino, ter entre 14 e 17 anos de idade, ser aluno matriculado na instituição de ensino escolhida e fazer parte da equipe sub-17 da escola. Ademais, os participantes apresentaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e o termo de assentimento livre e esclarecido (TALE)

devidamente assinados, os quais, esses alunos tiveram conhecimento do procedimento da pesquisa e da participação, sendo apresentado de forma individual via e-mail, onde o pesquisador explicou todos os procedimentos. E como critérios de exclusão, não estariam aptos a participar alunos que não estivesse matriculados na instituição de ensino selecionada, que abandonaram a pesquisa por motivos pessoais nos quais foi deixado claro no TCLE e no TALE que poderiam tomar essa decisão a qualquer momento ou que pratiquem futsal em outras áreas se não a escolar, além de participantes que não apresentarem o TCLE e TALE devidamente assinados pelos pais ou responsáveis, assim como aqueles que não responderam ao questionário.

#### 4.5 Instrumentos

No presente estudo foi utilizado um questionário proposto por ‘‘Items of the tactical Skills Inventory For Sports (TACSIS; ELFERINK-GEMSER, *et al.*, 2004) Questionário no qual possui 23 perguntas relacionadas ao conhecimento tático processual e conhecimento tático declarativo e possuem uma escala de respostas que varia de 1 à 6.

#### 4.6 Procedimentos

Este estudo respeitou todas as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde, por meio da resolução 466/12 tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade federal de Alagoas na qual pesquisas envolvendo seres humanos são necessárias a garantia de uma participação segura e consentida dos voluntários, sob o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAEE) de Nº 55217722.6.0000.5013 e parecer de Nº 5.289.648. A partir disso, inicialmente, entrou-se em contato com o responsável da Instituição/Escola e com o professor (treinador) da equipe, para se apresentar a pesquisa e seus objetivos, para que a partir do conhecimento dos objetivos do estudo, pudessem colaborar com a participação dos alunos, como se tratava de uma pesquisa feita de forma on-line não foi necessário utilizar os espaços e instalações da unidade de ensino, precisou-se apenas do consentimento dos alunos para a realização da pesquisa.

Como a pesquisa foi composta por alunos menores de 18 anos, Termos de Consentimentos Livres e Esclarecidos (TCLE), com todas as informações referentes à pesquisa, foram enviados aos pais/responsável para que se tivesse a autorização da participação do filho no estudo. Um Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), com todas as informações referentes ao estudo, também foi enviado para preenchimento dos alunos participantes da pesquisa. Após a concordância de todos, instituição, professor (treinador) e as devidas assinaturas dos TCLE pelos pais e TALE pelos alunos, o estudo foi realizado. É importante ressaltar o compromisso com a segurança dos indivíduos e com a

preservação do anonimato das informações coletadas, bem como, o esclarecimento que o voluntário poderia retirar-se da pesquisa a qualquer momento sem justificativa.

A coleta de dados foi realizada de forma on-line e individual já que todos os alunos voluntários possuíam e-mail próprio e acesso à internet, os mesmos responderam a um questionário de 23 perguntas, questionário proposto por “Items of the tactical Skills Inventory For Sports (TACSIS; ELFERINK-GEMSER, *et al.*, 2004). E para melhor entendimento, além de explicar de forma individual os itens do questionário foi enviado um pequeno recorte de um vídeo dos momentos finais da final entre Espanha versus Brasil válida pela final da copa do mundo de futsal de 2012, no qual podemos ver na imagem abaixo:

Figura 11 - Partida entre Espanha versus Brasil válida pela copa do mundo de futsal 2012.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=HITyYqV71eg>

A intenção de envio do recorte do vídeo foi de despertar nos alunos por meio da avaliação tática, uma observação crítica das ações propostas no questionário, como por exemplo ações de ataque e contra-ataque, composição e recomposição defensiva, tomadas de decisões com relação a condução da bola, passe, drible, finalização e etc.

Várias dúvidas dos alunos surgiram ao longo da pesquisa, principalmente pelos menos experientes, mas como foi descrito nos termos de compromisso livre e esclarecido (TCLE) e no termo de assentimento livre e esclarecido (TALE) em anexo, foi dado todo o suporte necessário aos mesmos, ressaltando que não foi dado nenhum prazo curto aos alunos para responderem ao questionário, nem

muito menos qualquer tipo de pressão e além de tudo os mesmos poderiam abandonar a pesquisa a qualquer momento caso achassem necessário.

#### 4.7 Tratamento Estatístico

Não foi utilizado nenhum software de tratamento estatístico, e não foram definidos valores que poderiam ser considerados mínimos em relação à média de respostas, como a pesquisa tratou de avaliar 12 alunos de uma categoria (sub-17) a intenção era fazer o levantamento de dados de acordo com a respostas individuais já que esses dados não seriam comparados com nenhum outro, como por exemplo, comparar dados em relação a outras categorias. Daí os questionários respondidos foram lançados em planilhas no Excel o que proporcionou uma média de respostas de cada aluno, como podemos ver no quadro abaixo:

Tabela 1 - Refere-se a última dimensão do questionário Alternância de Comportamento em Jogo conhecimento processual: Defesa (4 perguntas)

<b>Alternância de Comportamento em Jogo (conhecimento processual: Defesa)</b>		<b>PONTUAÇÃO (1-6)</b>
1	Minha interceptação de bola do adversário é...	
2	Minha interceptação de bola é...	
3	Se nossa equipe perde a bola durante uma partida, eu rapidamente mudo para a minha tarefa como defensor.	
4	Eu reajo rapidamente às mudanças, a partir de não possuir a bola a posse de bola	
<b>MÉDIA TOTAL</b>		
<b>ALUNO</b>		
<b>PROFESSOR</b>		

A tabela 1 refere-se a um recorte da última dimensão do questionário a Alternância de Comportamento em Jogo conhecimento processual: Defesa (4 perguntas). Podendo se observar que na última coluna da direita estão as respostas que foram marcadas no questionário com um (X) e abaixo as médias de respostas. Foi então que a partir dessa média de respostas foi possível fazer um levantamento de dados e explanar que o conhecimento tático processual (CTP) e o conhecimento tático declarativo (CTD) tendem a variar de acordo com o tempo de prática de cada atleta.

## 5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Neste tópico serão apresentados os resultados e discussão com outros estudos semelhantes sendo uma pesquisa relacionada Hóquei no gelo Elferink-Gemser MT et al. (2010), uma no Futebol Society (SILVA, Lucas., 2019) e uma no futsal (ALVES, K., 2017).

O autor francês Bayer (1994) desenvolveu um estudo no qual explora um melhor entendimento e compreensão dos esportes coletivos, o princípio desse autor é determinar que todos os esportes coletivos têm algo em comum e aponta diversas variantes. Como por exemplo: 1- bola (podendo ser redonda ou oval) e apenas a regra irá determinar como ela será utilizada se com as mãos, pés ou bastões. 2- área demarcada: ou seja, local onde será praticado, 3- meta: que será o objetivo proposto, como por exemplo: marcar o gol e impedir que o adversário marque o gol, 4- equipe: companheiros nos quais ajudarão no objetivo final, 5- Adversários: Nos quais precisam ser batidos para se chegar à meta adversária, 6 - Regras: nas quais precisam ser respeitadas.

A análise dos dados consistiu em explicar que existe uma tendência que os alunos com mais tempo de prática podem obter resultados mais significativos de conhecimento tático declarativo (CTD) e conhecimento tático processual (CTP) em relação aos alunos com menos tempo de prática. Ressaltando que o questionário possui 23 perguntas, das quais duas perguntas são relacionadas ao conhecimento do professor (treinador) sobre o entendimento do jogo de cada aluno, os alunos responderam as 21 perguntas e as duas questões relacionadas ao professor (treinador) foram respondidas pelo próprio, mas com uma ressalva, o professor (treinador) não obteve acesso a respostas dos alunos, ele foi perguntando de forma individual pelos próprios alunos de qual seria a nota que variava de 1 à 6 e após a resposta do professor (treinador) os alunos marcaram as respostas em seu questionário.

Tabela 2 - Tabela referente ao item do questionário Posicionamento e decisão (conhecimento processual: ataque) perguntas relacionadas a opinião do professor (treinador).

<b>Posicionamento e Decisão (conhecimento processual: Ataque)</b>	<b>PONTUAÇÃO (1-6)</b>
Na opinião do meu treinador, o meu entendimento do jogo é. . .	
Na opinião do meu treinador, o meu posicionamento é. .	

Na tabela 2 podemos observar as duas perguntas no questionário que são relacionadas a opinião do professor (treinador), as perguntas estão localizadas no item 3 posicionamento e decisão (conhecimento processual: ataque) na qual contém 9 perguntas, as perguntas relacionadas a opinião do

professor (treinador) são a sétima e nona perguntas. As perguntas se referem a o nível de entendimento de jogo e sobre o posicionamento dos alunos durante uma partida. Como já foi observado, o professor (treinador) em nenhum momento teve acesso as respostas dos alunos.

Nota-se que o fato de o questionário ter perguntas relacionadas a opinião do professor (treinador) deu uma maior confiabilidade durante o levantamento dos dados, pois, os alunos que obtiveram as maiores notas individuais, também tiveram as maiores notas do professor (treinador). O que além de provar ser uma ótima ferramenta de avaliação, provou que o professor (treinador) da equipe tem uma ótima visão sobre o desempenho dos seus alunos, prova que o tempo em que desenvolveram o trabalho juntos e em equipe foi bastante benéfico no quesito evolução, tanto para os alunos que já desenvolveram níveis mais altos, tanto para aqueles que obtiveram as piores notas, porém têm pouco tempo de prática mas que podem demonstrar potencial futuro para evolução.

Tabela 3- Tabela com toda a relação dos alunos, posição, frequência de treinamento e médias de respostas.

ALUNO	POSICÕES	TREINAMENTO	TREINAMENTO	MÉDIAS DE RESPOSTAS
		EXPERIÊNCIA(ANOS)	FREQÜÊNCIA SEMANAL	ALUNO / PROFESSOR
ALUNO 1	FIXO	3	3	5,20 / 3,00
ALUNO 2	ALA	3	3	4,75 / 3,00
ALUNO 3	FIXO	3	3	4,95 / 3,00
ALUNO 4	ALA	3	3	5,10 / 3,00
ALUNO 5	PIVÔ	2,5	3	4,55 / 3,00
ALUNO 6	PIVÔ	2,5	3	5,00 / 3,00
ALUNO 7	ALA	2,5	3	5,25 / 3,00
ALUNO 8	ALA	3	3	4,95 / 3,00
ALUNO 9	FIXO	1,5	3	2,90 / 1,00
ALUNO 10	GOLEIRO	1	3	1,90 / 1,00
ALUNO 11	PIVÔ	1	3	2,10 / 1,00
ALUNO 12	PIVÔ	1	3	1,65 / 1,00

Na tabela 3 é possível observar a tabela completa na qual está descrito todo o material da pesquisa. Na primeira coluna temos o número total de alunos participantes da pesquisa que estão enumerados de 1 à 12, na segunda coluna podemos observar as posições dos mesmos, na terceira coluna a experiência de treinamentos em anos, e na quarta coluna sua frequência de treinamentos semanais e na última coluna e o mais importante está a média final de respostas de cada, juntamente com a média de respostas dada pelo professor (treinador) da equipe.

Tabela 4 - Tabela com os alunos de piores médias da pesquisa.

ALUNOS	POSIÇÃO	TREINAMENTO	TREINAMENTO	MÉDIA DE RESPOSTAS
		EXPERIÊNCIA(ANOS)	FREQUÊNCIA SEMANAL	ALUNO / PROFESSOR
ALUNO 9	FIXO	1,5	3	2,90 / 1,00
ALUNO 10	GOLEIRO	1	3	1,90 / 1,00
ALUNO 11	PIVÔ	1	3	2,10 / 1,00
ALUNO 12	PIVÔ	1	3	1,65 / 1,00

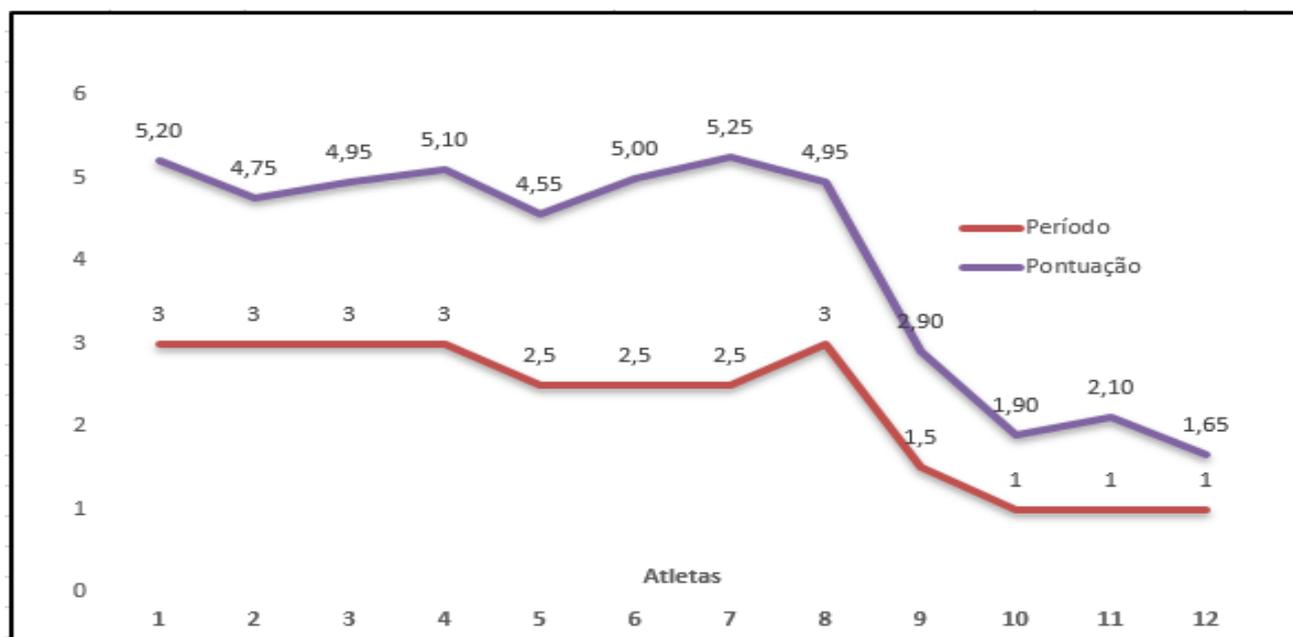
Na tabela 4 estão exemplificados os alunos com as piores médias da pesquisa com relação ao conhecimento tático declarativo (CTD) e conhecimento tático processual (CTP) como podemos ver o nível de experiência desses alunos variou entre 1 ano e 1 ano e seis meses, porém a frequência de treinamentos foi a mesma com relação a todos os envolvidos.

Tabela 5 - Tabela com a relação dos alunos que obtiveram as melhores médias de respostas da pesquisa.

ALUNOS	POSIÇÕES	TREINAMENTO	TREINAMENTO	MÉDIAS DE RESPOSTAS
		EXPERIÊNCIA(ANOS)	FREQUÊNCIA SEMANAL	ALUNOS / PROFESSOR
ALUNO 1	FIXO	3	3	5,20 / 3,00
ALUNO 2	ALA	3	3	4,75 / 3,00
ALUNO 3	FIXO	3	3	4,95 / 3,00
ALUNO 4	ALA	3	3	5,10 / 3,00
ALUNO 5	PIVÔ	2,5	3	4,55 / 3,00
ALUNO 6	PIVÔ	2,5	3	5,00 / 3,00
ALUNO 7	ALA	2,5	3	5,25 / 3,00
ALUNO 8	ALA	3	3	4,95 / 3,00

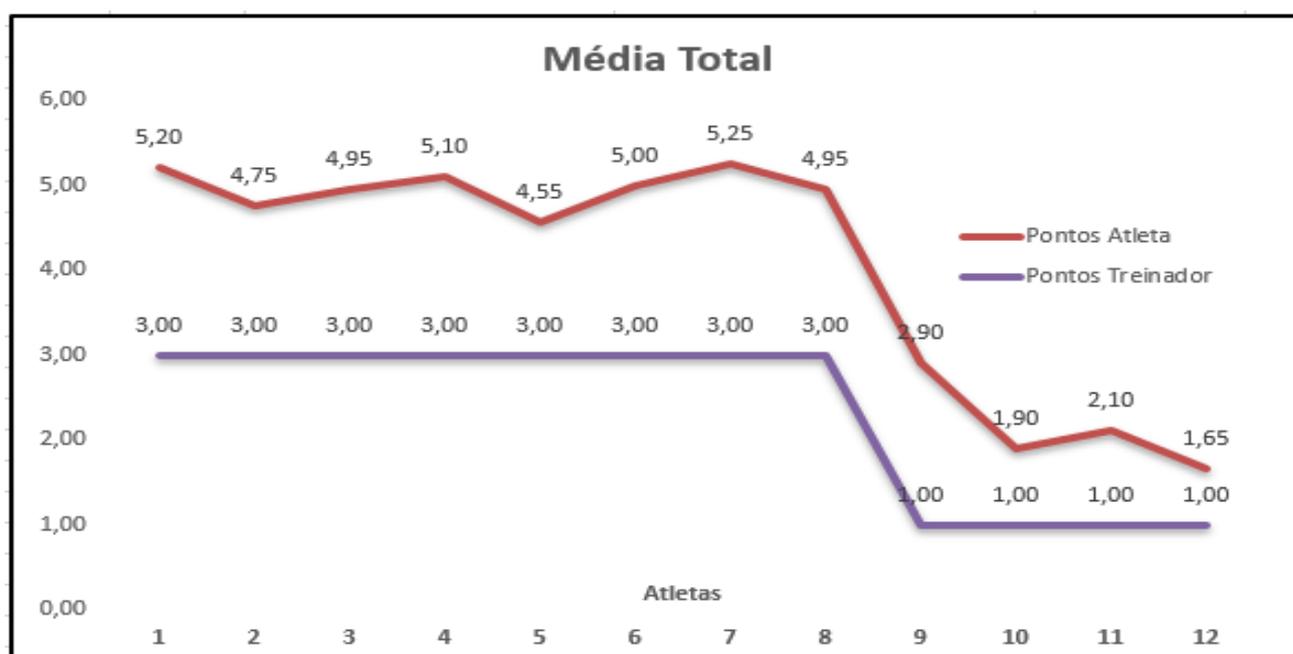
Na tabela 5 é possível observar que os alunos enumerados de 1 a 8 na qual contém nível de experiência entre 2 anos e meio e 3 anos obtiveram as melhores médias de respostas com relação ao conhecimento tático declarativo (CTD) e conhecimento tático processual (CTP) tanto quanto as próprias respostas, quanto as respostas do professor (treinador) e conseqüentemente os melhores resultados da pesquisa. Tendo em vista os resultados apresentados parece que há uma tendência de que os alunos com maior tempo de experiência tenham uma melhor resposta nos quesitos apresentados.

Quadro 1 - Linha do tempo com as médias dos alunos e seus tempos de prática.



No quadro 1 podemos observar uma espécie de linha do tempo onde a esquerda na vertical temos uma numeração de 0 a 6 na qual corresponde aos números de respostas do questionário, abaixo na linha horizontal temos enumerados de 1 a 12 o número de alunos presentes na pesquisa, a linha vermelha transversal o tempo de prática de cada aluno e em azul temos a pontuação final de cada.

Quadro 2 - Linha do tempo com a média de resposta dos alunos e as médias do professor (treinador).



Por fim, no quadro 3 temos a média obtida por cada aluno em vermelho e em azul temos a média de respostas do professor (treinador).

Os resultados dessa pesquisa corroboram com vários estudos relacionados ao tema proposto, como por exemplo:

(ELFERINK-GEMSER MT, *et al.*, 2010) comparou o conhecimento tático declarativo (CTD) e o conhecimento tático processual (CTP) de 191 atletas de hóquei no gelo com média de idade de 15,5 anos nas quais eram divididos em 3 categorias, “amadora”, “sub elite” e “elite” as análises constataram que os atletas da categoria “elite” alcançaram resultados mais significativos em relação aos atletas “amadores” e “sub elite” nos quesitos relacionados ao conhecimento tático processual (CTP), já com relação aos resultados do conhecimento tático declarativo (CTD) não foram constatadas grandes diferenças o que ficou constatado que o CTD não foi capaz de distinguir o grau de desempenho dos atletas.

(SILVA, Lucas. 2019) avaliou o nível de conhecimento tático declarativo (CTD) e conhecimento tático processual (CTD) em atletas de Futebol Society na região de Curitiba-PR na qual participaram da pesquisa um total de 111 atletas divididos em 3 categorias sub-13, sub-15 e sub-17 e constatou que os atletas com mais de 4 anos de experiência de prática obtiveram melhores resultados de CTD e CTP com relação aos atletas com menor tempo de prática.

(ALVES, Karen., 2017) comparou e associou o conhecimento tático processual (CTP) e o conhecimento tático declarativo (CTD) em 161 escolares de futsal pertencentes as categorias sub-13, sub-15 e sub-17 na cidade de Belo Horizonte MG e comprovou que houveram evoluções do CTP e CTP de acordo com a progressão das categorias e seu tempo de prática atentando-se ao desenvolvimento técnico e tático desses adolescentes e frisa a importância dos professores e técnicos nesse processo de aprendizagem.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo possibilitou analisar o Conhecimento Tático Processual (CTP) e do Conhecimento Tático Declarativo (CTD) em uma categoria (sub-17) de uma equipe escolar praticante de futsal masculino da cidade de Maceió, Alagoas. Assim, a partir dos resultados e discussões desse estudo, confirmou-se a hipótese de que haveria aumento na capacidade de ações decisivas acerca do conhecimento do Conhecimento Tático Processual (CTP) e do Conhecimento Tático Declarativo (CTD) a partir de estágios de experiência, ou seja, os alunos com maior tempo de experiência obtiveram melhores respostas quanto aos alunos com menos experiência.

Resultados esses que foram obtidos, graças as respostas dos alunos no questionário proposto por “Items of the tactical Skills Inventory For Sports (TACSIS; ELFERINK-GEMSER, *et al.*, 2004). No qual ficou evidenciado que os alunos com experiência entre 1 ano e 2 anos e meio de obtiveram resultados menos satisfatórios em relação aos alunos com 3 anos de prática, podemos afirmar também que o principal motivo dessa relação tempo de prática se refere a cognição do aluno junto as tomadas de decisões, já que o alunos mais experiente, com mais rodagem, desenvolveram um processo cognitivo acima dos menos experientes.

A partir dos resultados desse estudo, ficou claro a importância de se ater a necessidade dos alunos em conhecer mais sobre o jogo, pois conhecê-lo é uma forma também de dominá-lo, então quanto mais o aluno for conhecedor da tática e dos processos cognitivos nas quais acarretaram nas tomadas de decisões maior será a eficácia dos mesmos nas partidas oficiais.

Recomenda-se adotar certa cautela com os resultados desse estudo já que vale salientar que além do fato de terem sido avaliados uma amostra específica de alunos da cidade de Maceió, Alagoas, o questionário proposto nada mais é que um teste de autoavaliação, os professores (treinadores) podem a partir das respostas de seus alunos avaliarem também o processo de cada um e assim identificarem quais aspectos precisam ser melhorados nos treinamentos.

Vale ressaltar que a partir da experiência obtida nessa pesquisa, o questionário provou servir como base para o professor (treinador) moldar o aluno de acordo com algumas características e provou ser uma ótima alternativa, rápida, barata e simples para começar a avaliar.

Espera-se que a realização desse estudo possa contribuir de forma positiva para o desenvolvimento do futsal e ampliando a margem de interesse não só de professores e alunos sobre a importância do conhecimento da tática e da técnica, além do desenvolvimento de fatores citados nesse trabalho como: cognição, percepção, atenção, antecipação e memória.

Diante disso é importante a utilização de metodologias que abordem e expressem os elementos

cognitivos entendido como momento e capacidade do praticante de futsal em decidir situações-problema do jogo o que fazer e como fazer. Tal objetivo pode ser alcançado através de uma ação teórico-prática do professor/a de educação física ensinando os atletas a tomar decisões inteligentes e criativas pra ter um comportamento melhor nos vários contextos estratégicos (PRAÇA, G.; GRECO, P., 2020).

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Karen. **Conhecimento tático processual e declarativo no futsal**: avaliação de escolares diferentes categorias. Monografia (TCC) – Universidade Federal de Minas Gerais. Minas gerais, 2017.
- ARINS, F. B.; SILVA, R. C. R. Intensidade de trabalho durante os treinamentos coletivos de futsal profissional: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 9, n. 3, p. 291-296, 2007.
- BAYER, Claude. **O ensino dos desportos colectivos**. Lisboa: Dinalivros, 1994.
- CHI, M.T.T., GLASER, R., AND REES, E. (1982). Expertise in problem solving. **In**: R. J. Sternberg (Ed.), *Advances in the psychology of human intelligence*, (vol.1). Hillsdale, NJ:Erlbaum
- DORSCH, F.; HÄCKER, H.; STAPF, K.H. **Dicionário de Psicologia Dorsch**.
- ELFERINK-GEMSER MT, *et al.* Knowing what to do and doing it: differences in self-assessed tactical skills of regional, sub-elite, and elite youth field hockey players. **J Sports Sci**. 2010. Mar; 28(5): 521-8.
- EYSENCK, M. W. & KEANE, M. T. **Psicologia cognitiva**: um manual introdutório. Porto Alegre: Artes Médicas. 1994.
- FLAVELL, J. H.; MILLER, P. H.; MILLER, S. A. **Desenvolvimento cognitivo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. **O ensino dos jogos desportivos**. 3 ed. 1998.
- GRECO, P. J.; BENDA. R.N. (Org). **Iniciação Esportiva Universal**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 1998. 228 p. v. 1.
- GRECO, P.J. **Cognição e ação**. In: SAMULSKI, D. (Ed.). **Novos conceitos em treinamento esportivo**. Belo Horizonte: CENESP/ UFMG/Publicações Indesp, 1999. p.119-153.
- GRECO, P.J. **O ensino do comportamento tático nos jogos esportivos coletivos**: aplicação no handebol. 1995. Tese (Doutorado em Psicologia Educacional) – Universidade

Estadual de Campinas. Campinas, 1995.

KONZAG, G.; KONZAG, I. Anforderungen na die kognitiven Funtionen in der psychischer Regulation sportlicher Spielhandlungen, **Theorie und Praxis der Körperkultur**, v. 31, p. 20-31, 1981.

MAHLO, F. **O Acto Tático no Jogo**. Lisboa: Editora Compendium, 1970.

MARCONI, M. A; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. Ed. Editora Atlas. 2003.

NIDEFFER, R. Test of attentional and interpersonal style. *Journal of Personality and Social Psychology*, v. 34, n. 3, p. 394-404, 1976.

SOARES, B, H; TOURINHO FILHO, H. Análise da distância e intensidade dos deslocamentos, numa partida de futsal, nas diferentes posições de jogo. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 93-101. Abr./jun. 2006.

PINHO, S. T. *et al.* Método situacional e sua influência no conhecimento tático processual de escolares. *Motriz*, **Rio Claro**, v. 16, n. 3, p. 580-590, jul.- set, 2010.

PRAÇA, G.; GRECO, P. **Treinamento tático no futebol: teoria e prática**. Editora Appris: Curitiba, 2020. 371 p.

SAMULSKI, D. **Psicologia do Esporte**. Belo Horizonte: Imprensa Universitária/UFMG, 1992.

SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas**. 2 ed. Barueri: Manole, 2009.

SILVA, Lucas. **Avaliação do conhecimento tático declarativo e processual em atletas de futebol society**. Universidade Federal do Paraná. Monografia (TCC) – Curitiba, 2019.

SILVA, M. V. *et al.* Estratégia e tática no futsal: uma análise crítica. **Caderno de Educação Física**, v. 10, p. 75-84, 2011.

SONNENSCHNEIDER, I. Wahrnehmung und taktisches Handeln im Sport. **Betrifft Psychologie & Sport Sonderband 10**. Köln, DE: B. P. S. Editora, 1987.

SQUIRE, L. R. Memory and the Brain. In: FRIEDMAN, S.; KLIVINGTON, K.; PETERSON, R. **The Brain, Cognition and Education**. London, Academic Press, 1986.

SQUIRE, L. R. The organization of declarative and nondeclarative memory. In: **New York: Oxford University Press**. [S.l.: s.n.], p. 219—227. 1993.

STERNBERG, R. J. **Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

STERNBERG, R. J. **Psicologia Cognitiva**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

TAVARES, F.; GRECO, P.; GARGANTA, J. Perceber, conhecer, decidir e agir nos jogos desportivos coletivos. In: TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSEN, R. D. S. (Eds.). **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 284-298.

TUBINO, M. J. G. **Dimensões sociais do esporte**. [S.l.]: Ed. Cortez: 2011.

WILLIAMS, A. M., *et al.* Perceptual-cognitive expertise in sport and its acquisition: implications for applied cognitive psychology. **Appl Cogn Psychol**. 2011;25(3):432-42.

## **APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E.)**

Você,.....está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa Conhecimento Tático em Atletas Escolares Praticantes de Futsal da Categoria Sub-17 Masculina de uma Escola Particular da Cidade de Maceió-AL, dos pesquisadores Prof. Dr. Eriberto José Lessa de Moura e Syllas Dias da Fonseca. A seguir, as informações do projeto de pesquisa com relação a sua participação neste projeto:

1. O estudo se destina à área de Educação Física.
2. A importância deste estudo é de fornecer ao professor dados , a partir de um questionário aplicado entre atletas de futsal da categoria sub 17, informações de extrema relevância em seu trabalho, pois à partir dos resultados obtidos seríamos capazes de avaliar o qual importante se faz ter um jogador com conhecimento tático eficiente nas tomadas de decisões durante uma partida oficial.
3. Os resultados que se desejam alcançar são os seguintes: analisar o conhecimento tático declarativo e o conhecimento tático processual dos atletas de uma equipe de futsal sub-17 do município de Maceió.
4. A coleta de dados começará e terminará em março de 2022, após a aprovação do CEP/UFAL.
5. O estudo será feito da seguinte maneira: aplicação de questionário, análise dos dados, discussão dos resultados obtidos e, por fim, a conclusão do estudo.
6. A sua participação será nas seguintes etapas: assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) pelos pais dos alunos envolvidos na presente pesquisa.
7. Riscos – Durante a pesquisa você responderá a um questionário de forma on-line e é possível que você se sinta cansado por causa das tarefas do dia a dia, mas poderá fazer o mesmo a qualquer hora dentro do prazo de dias estabelecidos, caso tenha dificuldades por responder muitas questões poderá fazer uma pausa e responder as outras questões em outro horário que queira, caso tenha maiores dificuldades em qualquer quesito pode contatar os responsáveis da pesquisa. Os questionários serão enviados de forma on-line via e-mail dos alunos tendo em vista que todos os alunos presentes na pesquisa possuem acesso à internet e possuem e-mail com nome próprio. E para maior confiabilidade da pesquisa o convite para pesquisa será feito de forma individual e não será possível que outras pessoas identifiquem você por nome e não terão de forma alguma acesso aos seus dados pessoais e também é de suma importância que você armazene em seus arquivos uma cópia do documento de pesquisa respondido, no mais os questionários respondidos serão armazenados pelos pesquisadores para levantamento de dados obtidos e discussão dos mesmos.
8. Benefícios da participação no estudo : Divulgação dos resultados de cada aluno, por meio de uma ficha onde estarão descritos todas as respostas e dados dos resultados para que o mesmo possa obter informações acerca do seu nível de conhecimento tático relacionado ao desempenho, melhor visão de si com parâmetros específicos em busca do crescimento

das habilidades no esporte, ganho de motivação junto aos alunos utilizando a comparação com os resultados encontrados e base para galgar um melhor desempenho durante partidas oficiais.

9. Os incômodos e possíveis riscos à sua saúde física e/ou mental são de total responsabilidade dos pesquisadores. Então após o envio dos questionários via e-mail os alunos terão um tempo considerável para responderem as questões a fim de evitar um estresse cumulativo por responder várias questões, podendo dividir quantas questões responder por dia e caso tenham alguma dificuldade ou dúvida podem contatar os responsáveis pela pesquisa de forma imediata e gratuita e receberão assistência integral.

10. Os benefícios esperados com a sua participação no projeto de pesquisa, mesmo que não diretamente são para contribuição de futuros estudos relacionados com este tema.

11. Você será informado(a) do resultado final do projeto e sempre que desejar, serão fornecidos esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo.

12. A qualquer momento, você poderá recusar a continuar participando do estudo e, também, que poderá retirar seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo.

13. As informações conseguidas através da sua participação não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto para a equipe de pesquisa, e que a divulgação das mencionadas informações só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto após a sua autorização.

14. O estudo não acarretará nenhuma despesa para você.

15. Você será indenizado(a) por qualquer dano que venha a sofrer com a sua participação na pesquisa (nexo causal).

16. As informações conseguidas através da sua participação não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto para a equipe de pesquisa, e que a divulgação das mencionadas informações só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto após a sua autorização. Garantimos ao(à) Sr(a) a manutenção do sigilo e da privacidade da participação do seu filho e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica

17. O(A) Sr(a) pode entrar em contato com o pesquisador responsável Eriberto José Lessa de Moura a qualquer tempo para informação adicional pelo telefone: (82) 99192-3025 ou pelo e-mail: eribertolessamoura@yahoo.com.br.

18. O(A) Sr(a) também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Alagoas (CEP/UFAL) e com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), quando pertinente. O CEP/UFAL está localizado no térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC), entre o Sintufal e a Edufal, no Campus A. C. Simões, Cidade Universitária, telefone: 3214-1041, e-mail: cep@ufal.br. O CEP/UFAL é um colegiado

multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

19. O TCLE é um documento elaborado em 2 vias assinadas ao seu término pelo(a) Sr(a)., e pelo pesquisador responsável, ficando uma via com cada um.

#### CONSENTIMENTO PÓS INFORMAÇÃO

Eu....., responsável pelo menor..... que foi convidado a participar desta pesquisa, tendo compreendido perfeitamente tudo o que me foi informado sobre a participação no mencionado estudo e estando consciente dos direitos, das responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a participação implicam, concordo em autorizar a participação do menor e para isso eu DOU O MEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO EU TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

#### **Endereço d(os,as) responsável(is) pela pesquisa:**

Instituição: Universidade Federal De Alagoas, Instituto De Educação Física e Esporte (IEFE).

Endereço: Av. Lourival Melo Mota, S/N, Tabuleiro do Martins

Complemento: Cidade Universitária

Cidade/CEP: Maceió - AL, Cep: 57072-970

Telefone: (82) 3214-1873 (Secretaria do Curso)

Ponto de referência: Em frente à Reitoria Geral do Campus A.C Simões.

**ATENÇÃO:** O Comitê de Ética da UFAL analisou e aprovou este projeto de pesquisa. Para obter mais informações a respeito deste projeto de pesquisa, informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo, dirija-se ao:

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoa, Prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC), Térreo, Campus A. C. Simões, Cidade Universitária, Telefone: 3214-1041

Horário de Atendimento: das 8:00 as 12:00hs.

E-mail: cep@ufal.br

Maceió \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ .

--	--

<p>Assinatura ou impressão datiloscópica d(o,a) voluntári(o,a) ou responsável legal e rubricar as demais folhas</p>	<p>Nome e Assinatura do Pesquisador pelo estudo (Rubricar as demais páginas)</p>
---	--

## **APÊNDICE B - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PESQUISA**

### **O QUE É ESSA PESQUISA?**

Você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulado Conhecimento Tático em Atletas Escolares Praticantes de Futsal da Categoria Sub-17 Masculina de uma Escola Particular da Cidade de Maceió-AL. O Eriberto e o Syllas são as pessoas responsáveis pelo estudo. Nesta pesquisa estamos estudando o conhecimento tático dos atletas de futsal na categoria sub 17.

### **COMO SERÁ?**

Você responderá um questionário que será enviado via e-mail no qual poderá ser feito a qualquer hora do dia, não atrapalhando assim seus outros compromissos diários. Para isso, você precisa ler este termo e se concordar você assina para participar por vontade própria. Se você aceitar participar da pesquisa responderá um questionário de 22 perguntas.

### **NINGUÉM VAI SABER!**

Nós não vamos contar para ninguém que você está participando do estudo e nem vamos colocar seu nome em lugar nenhum. Somente o adulto responsável por você vai saber, porque ele também irá assinar a autorização para você participar!

### **VOCÊ PARTICIPA SE QUISER!**

Mesmo se o adulto responsável por você autorizar, você não precisará participar se não quiser. E pode perguntar aos seus pais e será bom participar desta pesquisa. E você pode sair do estudo a qualquer momento.

### **O QUE VOCÊ PRECISA FAZER?**

Se você quiser participar você terá que ler e assinar este termo.

### **RISCOS E BENEFÍCIOS**

Durante a pesquisa você responderá a um questionário de forma on-line e é possível que você se sinta indisposto para respondê-lo por estar cansado por causa das tarefas do dia a dia, mas poderá fazer o mesmo a

qualquer hora dentro do prazo de dias estabelecidos, caso tenha dificuldades por responder muitas questões, poderá fazer uma pausa e responder as outras questões em outro horário que queira, caso tenha maiores dificuldades pode contatar os responsáveis da pesquisa os quais lhe darão total assistência de forma gratuita e imediata. Os questionários serão enviados de forma on-line via e-mail dos alunos tendo em vista que todos os alunos presentes na pesquisa possuem acesso à internet e possuem e-mail com nome próprio e para maior confiabilidade da pesquisa o convite para pesquisa será feito de forma individual e não será possível que outras pessoas identifiquem você por nome e não terão de forma alguma acesso aos seus dados pessoais e também é de suma importância que você armazene em seus arquivos uma cópia do documento de pesquisa respondido, no mais os questionários respondidos serão armazenados pelos pesquisadores para levantamento de dados obtidos e discussão dos mesmos.

Dentre os benefícios adquiridos durante o processo de avaliação, você irá nos ajudar a entender a importância do conhecimento tático nos atletas de futsal da sua categoria e sua relação com o tempo de prática da modalidade.

### **VOCÊ VAI GASTAR ALGO PARA PARTICIPAR?**

Não. Você não precisará gastar nada para participar da pesquisa. Seu responsável também não gastará nada para que você participe da pesquisa.

### **CONTATO DO PESQUISADOR**

Em caso de dúvidas ou problemas com a pesquisa você pode procurar o **pesquisador responsável** Dr.<sup>(a)</sup> Eriberto José Lessa de Moura pelo e-mail [eribertolessamoura@yahoo.com.br](mailto:eribertolessamoura@yahoo.com.br) ou ainda pelo telefone: (82) 99192-3025, ou o pesquisador Syllas Dias da Fonseca pelo e-mail [syllasdf5@gmail.com](mailto:syllasdf5@gmail.com) ou ainda pelo telefone: (82) 99641-5007.

Se você achar que a equipe do estudo fez algo errado com você, é só entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFAL (CEP/UFAL) que também poderá te atender no telefone: 3214-1041 ou pelo email: [cep@ufal.br](mailto:cep@ufal.br) no horário de funcionamento que está localizado no térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC), entre o Sintufal e a Edufal, no Campus A. C. Simões, Cidade Universitária. O CEP/UFAL é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.



Este documento foi feito em duas cópias, ficando uma comigo e outra com o pesquisador deste estudo, tendo colocado minha assinatura em todas as páginas deste Termo.

**Declaro que entendi este TERMO DE ASSENTIMENTO e estou de acordo em participar do estudo.**

---

Participante de Pesquisa

(Nome e Assinatura)

---

Pesquisador Responsável

(Nome e Assinatura)

-

## APÊNDICE C- CARTA DE AUTORIZAÇÃO

### CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Eu VERA LÚCIA DO NASCIMENTO CAVANCALTI  
 Cargo: DIRETORA PEDAGÓGICA da ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
 NOVA VIDA CNPJ: 03.057.868/0001-16 , tenho ciência e autorizo a realização  
 da pesquisa CONHECIMENTO TÁTICO EM ATLETAS ESCOLARES  
 PRATICANTES DE FUTSAL DA CATEGORIA SUB-17 MASCULINA DE UMA  
 ESCOLA PARTICULAR DA CIDADE DE MACEIO-AL. Tratando-se de um  
 projeto de TCC do curso de educação física Licenciatura da Universidade  
 Federal de Alagoas sob responsabilidade dos pesquisadores SYLLAS DIAS DA  
 FONSECA SOB A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR DR. ERIBERTO JOSÉ  
 LESSA DE MOURA. Para isto, serão disponibilizados ao pesquisador LOCAL E  
 ALUNOS DEVIDAMENTE MATRICULADOS QUE QUISEREM PARTICIPAR  
 DO PRESENTE ESTUDO.

Maceió, 21 de DEZEMBRO de 2021

*Vera Lúcia do N. Cavalcanti*

ASSINATURA E CARIMBO DO RESPONSÁVEL

Vera Lúcia do Nascimento Cavalcanti  
 Diretora Pedagógica  
 Nº 5.786

CNPJ: 03.057.868/0001-16  
 ESCOLA DE ED. BÁSICA  
 NOVA VIDA LTDA-ME  
 Rua Maria Vitória Calheiro Gatto, 31  
 Qd. E 4 - Lot. Acauã - G. Ramos  
 Tab. de Martins-CEP 57073-350  
 Maceió - AL

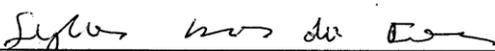
CNPJ: 03.057.868/0001-16  
 ESCOLA DE ED. BÁSICA  
 NOVA VIDA LTDA-ME  
 Rua Maria Vitória Calheiro Gatto, 31  
 Qd. E 4 - Lot. Acauã - G. Ramos  
 Tab. de Martins-CEP 57073-350  
 Maceió - AL

## APÊNDICE D- DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO

### DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS NORMAS DA RESOLUÇÃO Nº 466/12 E 510/16 DE PUBLICIZAÇÃO DOS RESULTADOS E SOBRE USO E DESTINAÇÃO DO MATERIAL/DADOS COLETADOS

Nós, Syllas Dias da Fonseca (Discente do curso de Educação Física – Licenciatura) e Prof. Dr. Eriberto José Lessa de Moura (Docente Orientador), pesquisadores do projeto intitulado “Conhecimento Tático em Atletas Escolares Praticantes de Futsal da categoria sub-17 masculina de uma escola particular da cidade de Maceió-AL” ao tempo que nos comprometemos em seguir fielmente os dispositivos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/ MS, asseguramos que os resultados da presente pesquisa serão tornados públicos sejam eles favoráveis ou não, bem como declaramos que os dados coletados para o desenvolvimento do projeto, Por meio da coleta e descrição dos dados através de questionário elaborado para a realização do presente estudo, serão utilizados para Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso do Instituto de Educação Física e Esporte (IEFE) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e, após a conclusão da pesquisa, os dados ficarão na posse do Orientador Prof. Dr. Eriberto José Lessa de Moura.

MACEIÓ, 21 de DEZEMBRO de 2021



(Syllas Dias Da Fonseca)



(Prof. Dr. Eriberto José Lessa de Moura)

## ANEXO 1 - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
ALAGOAS



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** CONHECIMENTO TÁTICO EM ATLETAS ESCOLARES PRATICANTES DE FUTSAL DA CATEGORIA SUB-17 MASCULINA DE UMA ESCOLA PARTICULAR DA CIDADE DE MACEIÓ-AL.

**Pesquisador:** Eriberto José Lessa de Moura

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 55217722.6.0000.5013

**Instituição Proponente:** Instituto de Educação Física e Esporte

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.391.764

#### Apresentação do Projeto:

"

Sabe-se que em diversos momentos do jogo os atletas são submetidos a situações em que é preciso utilizar ferramentas que criem vantagens sobre o adversário, como por exemplo: contra ataque, recomposição defensiva, dribles em espaços reduzidos, passes e finalizações de longa e curta distância, e situações de inferioridade numérica defensivas ou ofensivas sejam por exclusão ou contra ataque. O propósito do presente estudo será analisar por meio de questionário que será aplicado de forma individual a uma equipe de 12 atletas a utilização de modificações nas tomadas de decisões a partir do conhecimento tático declarativo (CTD) e o conhecimento tático processual (CTP) em jogos esportivos escolares, com a intenção de avaliar os princípios e no que o assunto pode trazer de benefícios nas tomadas de decisões durante uma partida oficial de futsal de acordo com os anos de prática de cada atleta."

#### Objetivo da Pesquisa:

"OBJETIVO PRIMÁRIO

Analisar o conhecimento tático em atletas da categoria sub 17 de acordo com os anos de prática de treinamento e jogos oficiais.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

**Endereço:** Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900  
**UF:** AL **Município:** MACEIO  
**Telefone:** (82)3214-1041 **E-mail:** cep@ufal.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
ALAGOAS



Continuação do Parecer: 5.391.764

- Avaliar o conhecimento tático processual.:"

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Extraído do TCLE corrigido

"7. Riscos – Durante a pesquisa você responderá a um questionário de forma on-line e é possível que você se sinta cansado por causa das tarefas do dia a dia, mas poderá fazer o mesmo a qualquer hora dentro do prazo de dias estabelecidos, caso tenha dificuldades por responder muitas questões poderá fazer uma pausa e responder as outras questões em outro horário que queira, caso tenha maiores dificuldades em qualquer quesito pode contatar os responsáveis da pesquisa. Os questionários serão enviados de forma on-line via e-mail dos alunos tendo em vista que todos os alunos presentes na pesquisa possuem acesso à internet e possuem e-mail com nome próprio. E para maior confiabilidade da pesquisa o convite para pesquisa será feito de forma individual e não será possível que outras pessoas identifiquem você por nome e não terão de forma alguma acesso aos seus dados pessoais e também é de suma importância que você armazene em seus arquivos uma cópia do documento de pesquisa respondido, no mais os questionários respondidos serão armazenados pelos pesquisadores para levantamento de dados obtidos e discussão dos mesmos.

8. Benefícios da participação no estudo : Divulgação dos resultados de cada aluno, por meio de uma ficha onde estarão descritos todas as respostas e dados dos resultados para que o mesmo possa obter informações acerca do seu nível de conhecimento tático relacionado ao desempenho, melhor visão de si com parâmetros específicos em busca do crescimento das habilidades no esporte, ganho de motivação junto aos alunos utilizando a comparação com os resultados encontrados e base para galgar um melhor desempenho durante partidas oficiais.

"

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trata-se de um trabalho de conclusão de curso. O estudo é do tipo descritivo, com a amostra sendo composta por uma (1) equipe de futsal e apresenta instrumentos validados para a coleta de dados a respeito do conhecimento tático declarativo e processual. Os pesquisadores necessitam observar os cuidados éticos relacionados a coleta de dados feita em ambiente virtual/online.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os seguintes termos foram apresentados:

**Endereço:** Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900  
**UF:** AL **Município:** MACEIO  
**Telefone:** (82)3214-1041 **E-mail:** cep@ufal.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
ALAGOAS



Continuação do Parecer: 5.391.764

Folha de rosto, carta resposta; Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e TALE; Projeto detalhado corrigido; Declaração de publicização; Termo de anuência da instituição onde ocorrerá a pesquisa; e Termo de disponibilidade de infraestrutura

**Recomendações:**

Ver listas de pendências e inadequações

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Considerando a carta resposta e os novos documentos postados, não foram encontrados óbices éticos que inviabilizem a pesquisa.

Pendências do último parecer: (destaque para somente àquelas que não haviam sido contempladas no último parecer mas forma atendidas nesta última versão:

Respostas às pendências:

I- PENDÊNCIA:

(Os pesquisadores não acrescentaram no TCLE os riscos de perda de confiabilidade e violação dos dados em virtude da coleta ser realizada em questionário online. Solicita-se adequação.);

RESPOSTA:

: No item 7 no que diz respeito aos riscos da pesquisa foi acrescentado que "E para maior confiabilidade da pesquisa o convite para pesquisa será feito de forma individual e não será possível que outras pessoas identifiquem você por nome e não terão de forma alguma acesso aos seus dados pessoais e também é de suma importância que você armazene em seus arquivos uma cópia do documento de pesquisa respondido, no mais os questionários respondidos serão armazenados pelos pesquisadores para levantamento de dados obtidos e discussão dos mesmos. "

SITUAÇÃO: ATENIDA

II- PENDÊNCIA:

(Os pesquisadores não acrescentaram no TALE os riscos de perda de confiabilidade e violação dos dados em virtude da coleta ser realizada em questionário online. Solicita-se adequação.)

RESPOSTA A PENDÊNCIA:

No item Riscos e Benefícios foi acrescentado "E para maior confiabilidade da pesquisa o convite para pesquisa será feito de forma individual e não será possível que outras pessoas identifiquem você por nome e não terão de

**Endereço:** Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900  
**UF:** AL **Município:** MACEIO  
**Telefone:** (82)3214-1041 **E-mail:** cep@ufal.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
ALAGOAS



Continuação do Parecer: 5.391.764

forma alguma acesso aos seus dados pessoais e também é de suma importância que você armazene em seus arquivos uma cópia do documento de pesquisa respondido, no mais os questionários respondidos serão armazenados pelos pesquisadores para levantamento de dados obtidos e discussão dos mesmos. “

Obs: No arquivo Projeto foi feita a alteração na aba riscos e no cronograma de execução da pesquisa

SITUAÇÃO: ATENDIDA

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Lembre-se que, segundo a Res. CNS 466/12 e sua complementar 510/2016:

O participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado e deve receber cópia do TCLE, na íntegra, assinado e rubricado pelo (a) pesquisador (a) e pelo (a) participante, a não ser em estudo com autorização de declínio;

V.S<sup>a</sup>. deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade por este CEP, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata;

O CEP deve ser imediatamente informado de todos os fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo. É responsabilidade do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas a evento adverso ocorrido e enviar notificação a este CEP e, em casos pertinentes, à ANVISA;

Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprovatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial;

Seus relatórios parciais e final devem ser apresentados a este CEP, inicialmente após o prazo determinado no seu cronograma e ao término do estudo. A falta de envio de, pelo menos, o relatório final da pesquisa implicará em não recebimento de um próximo protocolo de pesquisa de vossa autoria.

O cronograma previsto para a pesquisa será executado caso o projeto seja APROVADO pelo Sistema CEP/CONEP, conforme Carta Circular nº. 061/2012/CONEP/CNS/GB/MS (Brasília-DF, 04 de maio de 2012). Eriberto José Lessa de Moura Protocolo Aprovado

Prezado (a) Pesquisador (a), lembre-se que, segundo a Res. CNS 466/12 e sua complementar

**Endereço:** Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900  
**UF:** AL **Município:** MACEIO  
**Telefone:** (82)3214-1041 **E-mail:** cep@ufal.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
ALAGOAS**



Continuação do Parecer: 5.391.764

510/2016:

O participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado e deve receber cópia do TCLE, na íntegra, assinado e rubricado pelo (a) pesquisador (a) e pelo (a) participante, a não ser em estudo com autorização de declínio;

V.S<sup>a</sup>. deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade por este CEP, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata;

O CEP deve ser imediatamente informado de todos os fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo. É responsabilidade do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas a evento adverso ocorrido e enviar notificação a este CEP e, em casos pertinentes, à ANVISA;

Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprovatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial;

Seus relatórios parciais e final devem ser apresentados a este CEP, inicialmente após o prazo determinado no seu cronograma e ao término do estudo. A falta de envio de, pelo menos, o relatório final da pesquisa implicará em não recebimento de um próximo protocolo de pesquisa de vossa autoria.

O cronograma previsto para a pesquisa será executado caso o projeto seja APROVADO pelo Sistema CEP/CONEP, conforme Carta Circular nº. 061/2012/CONEP/CNS/GB/MS (Brasília-DF, 04 de maio de 2012).

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1885689.pdf	28/03/2022 12:10:59		Aceito
Parecer Anterior	CARTARESPOSTAASPENDENCIAS.pdf	15/03/2022 16:31:43	Eriberto José Lessa de Moura	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	PROJETOCORRIGIDO.pdf	15/03/2022 16:30:56	Eriberto José Lessa de Moura	Aceito

**Endereço:** Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900  
**UF:** AL **Município:** MACEIO  
**Telefone:** (82)3214-1041 **E-mail:** cep@ufal.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
ALAGOAS



Continuação do Parecer: 5.391.764

Investigador	PROJETOCORRIGIDO.pdf	15/03/2022 16:30:56	Eriberto José Lessa de Moura	Aceito
Outros	TALECORRIGIDO.pdf	15/03/2022 16:22:51	Eriberto José Lessa de Moura	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLECORRIGIDO.pdf	15/03/2022 16:21:08	Eriberto José Lessa de Moura	Aceito
Outros	DECLARACAODECUMPRIMENTO.pdf	18/01/2022 23:05:43	Eriberto José Lessa de Moura	Aceito
Declaração de concordância	CARTEAUTORIZACAO.pdf	18/01/2022 22:59:14	Eriberto José Lessa de Moura	Aceito
Folha de Rosto	folharosto.pdf	18/01/2022 22:50:38	Eriberto José Lessa de Moura	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

MACEIO, 06 de Maio de 2022

Assinado por:

**Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Av. Longitudinal UFAL 1, nº1444, térreo do prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC) entre o SINTUFAL  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900  
**UF:** AL **Município:** MACEIO  
**Telefone:** (82)3214-1041 **E-mail:** cep@ufal.br